

Saúde do trabalhador do Amazonas é foco de pesquisa



A saúde do trabalhador no Estado do Amazonas foi o objeto de estudo da aluna, Evangeline Maria Cardoso, durante sua tese de doutorado em Saúde Pública e Meio Ambiente pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca ([ENSP](#)), da Fundação Oswaldo Cruz ([Fiocruz](#)).

Por trabalhar no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador ([Cerest](#)) da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas ([Susam](#)) há aproximadamente sete anos, Cardoso disse que a tese “Análise conjuntural da vigilância em saúde do trabalhador no Estado do Amazonas” teve esse direcionamento devido sua trajetória profissional e o trabalho que desenvolve atualmente no Cerest, onde atua especificamente na **proteção de saúde dos trabalhadores**. “Procuramos identificar quais os fatores facilitadores e dificultadores na implantação de uma política de vigilância em saúde do trabalhador no estado”, disse Cardoso.

De acordo com a tese, no campo da saúde e do trabalho existe uma relação desses dois elementos com as **doenças e a produção**. Nesse sentido, o estudo sugere o investimento no desenvolvimento de **indicadores de saúde** com capacidade de avaliar as condições de vida e saúde dos trabalhadores e não apenas a oferta de serviços de saúde pública.

O trabalho foi composto por uma pesquisa de campo com trabalhadores de alguns sindicatos, trabalhadores do Cerest estadual e regional e gestores no âmbito da esfera pública, para analisar os ambientes e os riscos a que os trabalhadores estão expostos. “Essas análises possibilitam que seja feito um trabalho de orientação de cunho educativo para que esses ambientes de trabalho sejam adequados de forma que não punha a saúde do trabalhador em risco”.

Para Cardoso, uma das questões fundamentais é modificar a forma de fazer a vigilância de saúde do trabalhador com um direcionamento melhor da forma como o que se vem sendo realizado, embora um conjunto de ações de inspeção nos ambientes de trabalho, principalmente nos **setores da construção civil e da saúde**, em decorrência de demanda dos sindicatos e na sequência, do Ministério Público do Trabalho (MPT), proveniente de denúncias de trabalhadores, já sejam realizados pelos órgãos competentes do estado.

CIÊNCIAemPAUTA, por Mirinéia Nascimento